



Universidade Estadual da Paraíba

NÍVEL FUNDAMENTAL

CARGOS:

Auxiliar Administrativo / Auxiliar de Laboratório de Análises Físico-Química

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

«Imagine uma nova história para sua vida e acredite nela.»

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo: Português de **01 a 15**, Bases Legais do Ensino Superior/UEPB de **16 a 20**, Noções de Direito, Ética e Cidadania de **21 a 30** e Conhecimentos Gerais de **31 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova e levá-lo para sua conferência.

PORTUGUÊS

O Texto 1 servirá de base para responder as questões 01, 02, 03 e 04.

TEXTO 1

A inserção do jovem no mercado de trabalho (Simone Eduardo O. da Silva)

Sabemos que o jovem almeja sua inserção no mercado de trabalho, porém, muitas das vezes isso não é uma tarefa fácil. A inclusão no âmbito profissional proporciona crescimento, aprendizado, autoconfiança e, principalmente, responsabilidade profissional e pessoal. Essa tarefa, no entanto, raramente é fácil.

Tal período de amadurecimento, o qual representa a transição de uma área de conforto – o ambiente familiar – para o mercado de trabalho, pode gerar insegurança. Afinal, trata-se de uma nova fase que está por vir. Contudo, essa experiência pode ter êxito, caso haja dedicação, força de vontade e, principalmente, continuidade no que diz respeito ao aprendizado educacional, o que fará do jovem um profissional mais qualificado, que busca deter conhecimento, e que sabe nivelar seu equilíbrio emocional para um melhor amadurecimento.

Dentro desse contexto, é fundamental estar atento às oportunidades oferecidas. A Lei nº 10.097/2000, ampliada pelo Decreto Federal nº 5.598/2005, determina que todas as empresas de médio e grande portes contratem um número de aprendizes equivalente a um mínimo de 5% e um máximo de 15% do seu quadro de funcionários cujas funções demandem formação profissional. Uma das exigências dessa Lei é que o jovem esteja devidamente matriculado e frequentando uma instituição de ensino.

Centenas de vagas são divulgadas através de empresas sérias, que estreitam a ponte entre o meio acadêmico e o mercado de trabalho mantendo convênios com escolas para realização do primeiro contato dos jovens com o mercado de trabalho. É o caso do CIEE – Centro de Integração Empresa Escola e da Fundação Mudes; além de oferecerem parcerias com instituições de ensino e universidades, ambas as instituições disponibilizam palestras e cursos para uma melhor qualificação.

Segundo a professora Greicy Weschenfelder, para encontrar o caminho para um futuro promissor “é preciso deixar marcas positivas, ser um diferencial em relação à legião de candidatos potenciais que brigam por uma vaga. Para isso, o jovem precisa fazer a diferença, meta atingível somente através do estudo”.

Com base no exposto, concluímos que disciplina, bom comportamento e acesso a informações necessárias ao crescimento interior e profissional são fatores decisivos para se estreitar a distância entre a inexperiência e incerteza iniciais e o reconhecimento profissional, o qual, na realidade, é uma consequência de todo o trabalho construído.

(Disponível em: <<http://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-insercao-jovem-no-mercado-trabalho.htm>>. Data da consulta: 01/09/2017)

01ª QUESTÃO

De acordo com as ideias da autora, presentes no Texto 1, o mercado de trabalho é muito exigente e o jovem deve estar atento às oportunidades. Nesse sentido, ela argumenta que

- a) independente de quaisquer fatores, os jovens sempre estarão aptos e preparados para entrar no mercado de trabalho.
- b) para o ingresso dos jovens no mercado de trabalho, não há a necessidade de eficiência do aluno, no âmbito escolar, mas apenas competência no que vai desenvolver como profissional.
- c) a segurança presente nos jovens tem sido um dos fatores positivos que contribui para a entrada destes no mercado de trabalho.
- d) a qualificação dos jovens nem sempre está relacionada com sua aprendizagem na escola.
- e) são os atributos necessários para o êxito profissional dos jovens a boa conduta, a organização e a atualidade das informações adquiridas no mundo globalizado.

02ª QUESTÃO

Quanto à tipologia, o Texto 1 pode ser classificado como

- a) narrativo, com elementos dissertativos.
- b) predominantemente dissertativo.
- c) dissertativo, sem a presença de juízo de valor.
- d) predominantemente prescritivo.
- e) dissertativo, com elementos injuntivos.

03ª QUESTÃO

Enquanto gênero, o Texto 1 se caracteriza como um artigo de opinião porque a autora

- a) busca persuadir os leitores de seu Texto, inculcando-lhes, ideologicamente, as vantagens e, principalmente, a necessidade de consumir o produto anunciado.
- b) defende a ideia de total responsabilidade da autora, e, para isso, lança mão da emotividade, uma vez que o propósito é atingir qualquer leitor, indistintamente.
- c) expõe seu posicionamento diante de algum tema atual e de interesse de muitos.
- d) tem como propósito comunicativo expor um Texto sucinto, cuja principal característica é tecer, de maneira breve, uma crítica sobre determinado assunto.
- e) ao desenvolver suas ideias, condiciona linguagem e temática ao ato de descrever a respeito de um determinado acontecimento, enfatizando seus aspectos relevantes.

04ª QUESTÃO

Assinale o item em que a palavra retirada do Texto 1 está acentuada pela mesma regra de acentuação da palavra SAÚDE.

- Construído.
- Número.
- Fácil.
- Atingível.
- Mínimo.

TEXTO 2
Retrato

(Cecília Meireles)

Eu não tinha este rosto de hoje,
 assim calmo, assim triste, assim magro,
 nem estes olhos tão vazios,
 nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
 tão paradas e frias e mortas;
 eu não tinha este coração
 que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
 tão simples, tão certa, tão fácil:
 - Em que espelho ficou perdida a minha face?

(Disponível em: ><https://www.pensador.com/frase/MjUwODA/><. Data da consulta: 01/09/2017)

05ª QUESTÃO

Com relação aos termos CALMO, TRISTE E MAGRO, no segundo verso do poema (Texto 2), é CORRETO afirmar que

- apontam, respectivamente, qualidades referentes aos termos “olhos”, “rosto” e “lábios”.
- fazem referência a um mesmo elemento morfológico presente na oração, sendo caracterizados como adjetivos.
- muito embora sejam atributos de um mesmo referente, apresentam classificação morfológica distinta.
- por se caracterizarem como advérbios, intensificam a ideia expressa pelo referente “rosto”.
- qualificam referentes distintos, assumindo, no entanto, a mesma classe morfológica.

06ª QUESTÃO

As figuras de linguagem são definidas como variados recursos expressivos e de estilo, que se manifestam através da linguagem figurada (conotativa), fazendo com que os enunciados adquiram novos e criativos significados. Nesse sentido, podemos afirmar que elas apresentam uma existência vinculada ao seu uso, já que se trata de uma atividade humana que pode ser manipulada a partir das intenções específicas do ato comunicativo. A partir dessa afirmação, observe os Textos 3, 4 e 5.

TEXTO 3
Turma da Mônica

TEXTO 4
Mulher de 30 anos

por Cibele Santos



TEXTO 5



(GALHARDO, Cacló. **Os pescoçudos**. *Folha de São Paulo*. São Paulo, 3 jan. 2002.)

Partindo dos conhecimentos sobre linguagem conotativa, nas tirinhas apresentadas (Textos 3, 4 e 5) se manifestam, respectivamente, as seguintes FIGURAS DE LINGUAGEM:

- a) Metonímia, metáfora e sinestesia.
- b) Prosopopeia, comparação e sinestesia.
- c) Metonímia, comparação e catacrese.
- d) Prosopopeia, metáfora e catacrese.
- e) Eufemismo, comparação e prosopopeia.

07ª QUESTÃO

As estrofes a seguir pertencem à parte inicial do poema “**Cante lá, que eu canto cá**”, do poeta cearense Antônio Gonçalves da Silva, mais conhecido como Patativa do Assaré (1909-2002).

TEXTO 6

Cante lá, que eu canto cá

Poeta, cantô de rua,
 Que na cidade nasceu,
 Cante a cidade que é sua,
 Que eu canto o sertão que é meu.

Se aí você teve estudo,
 Aqui, Deus me ensinou tudo,
 Sem de livro precisá
 Por favô, não mêxa aqui,
 Que eu também não mexo aí,
 Cante lá, que eu canto cá.

Você teve inducação,
 Aprendeu munta ciência,
 Mas das coisa do sertão
 Não tem boa esperiência.
 Nunca fez uma paioça,
 Nunca trabaiou na roça,
 Não pode conhecê bem,
 Pois nesta penosa vida,
 Só quem provou da comida
 Sabe o gosto que ela tem.

[...]

(Disponível em: ><https://www.letras.mus.br/patativa-do-assare/1072883/><. Data da consulta: 01/09/2017)

Com relação aos recursos de linguagem utilizados no poema, podemos afirmar que

- a) definida como uma norma linguística baseada em vocábulos especialmente criados por um determinado grupo social, a gíria costuma designar uma espécie de jargão específico de jovens que, no caso do poema, representa o “canto de cá”, a que faz referência o eu-lírico.
- b) o poema põe em destaque dois tipos de poetas, que habitam espaços geográficos diferentes, valorizando, no entanto, a variante linguística social característica do espaço urbano
- c) no texto, predomina a valorização da linguagem coloquial urbana, ou seja, aquela usada de modo informal, desrespeitando o padrão culto da língua, este considerado como o único aceitável dentro do recurso estilístico utilizado na linguagem poética.
- d) a palavra *paioça*, presente no poema, é uma variante que apresenta a mesma quantidade de letras e de fonemas de sua equivalente na norma culta.
- e) o registro dos vocábulos presentes nos versos apontam para a variedade linguística de grupos que habitam determinada região brasileira.

Após a leitura do texto abaixo, responda às questões 08, 09 e 10.

TEXTO 7

Houve um tempo em que a minha janela se abria para um chalé. Na ponta do chalé brilhava um grande ovo de louça azul. Nesse ovo costumava pousar um pombo branco. Ora, nos dias **límpidos**, quando o céu ficava da mesma cor do ovo de louça, o pombo parecia pousado no ar. Eu era criança, achava essa ilusão maravilhosa, e sentia-me completamente feliz. Houve um tempo em que a **minha** janela dava para um canal. No canal oscilava um barco. Um barco carregado de flores. Para onde iam aquelas flores? Quem as comprava? Em que jarra, em que sala, diante de quem brilhariam, na sua breve existência? E que mãos as tinham criado? E que pessoas iam sorrir de alegria ao recebê-las? Eu não era mais criança, **porém** minha alma ficava completamente feliz.

(CECÍLIA MEIRELES. *Boa companhia* - Crônicas. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. (Fragmento))

08ª QUESTÃO

Quanto ao aspecto morfológico, os vocábulos em destaque, no Texto 7, classificam-se, respectivamente, como

- | | |
|-----------------------------------|------------------------------------|
| a) pronome, adjetivo e conjunção. | d) adjetivo, pronome e conjunção. |
| b) adjetivo, conjunção e pronome. | e) adjetivo, pronome e preposição. |
| c) pronome, conjunção e adjetivo. | |

09ª QUESTÃO

Assinale o item em que as palavras abaixo indicadas, todas retiradas do Texto 7, apresentam dígrafos:

- | | |
|----------------------------------|------------------------------------|
| a) diante – brilhariam – canal. | d) jarra – oscilava – maravilhosa. |
| b) pessoas – minha – flores. | e) janela – barco – nesse. |
| c) completamente – mais – chalé. | |

10ª QUESTÃO

Sobre a palavra **comprava**, que aparece no Texto 7, podemos afirmar que

- | | |
|--|--|
| a) tem o mesmo número de letras e fonemas. | d) é uma palavra proparoxítona. |
| b) apresenta dois dígrafos. | e) está conjugada no presente do indicativo. |
| c) apresenta encontro consonantal. | |

11ª QUESTÃO

Observe os Textos 8, 9 e 10 que se seguem.

TEXTO 8



TEXTO 9



TEXTO 10





Levando em conta os termos essenciais da oração (sujeito e predicado), assinale o item CORRETO, em relação às tirinhas da página anterior (Textos 8, 9 e 10).

- a) Nos dois primeiros quadrinhos da segunda tirinha (Texto 9), encontramos exemplo de predicado verbal.
- b) Na segunda fala da primeira tirinha (Texto 8), temos um caso de sujeito indeterminado.
- c) No primeiro quadrinho da terceira tirinha (Texto 10), há um caso de sujeito simples.
- d) Temos um exemplo de predicado nominal na oração “*eu arranco seus olhos*”, no terceiro quadrinho (Texto 9).
- e) Nas três tirinhas, temos exemplo de oração sem sujeito.

A leitura do Texto 11 serve como base para responder às questões 12, 13 e 14.

TEXTO 11

Antes de iniciar este livro, imaginei construí-lo pela divisão do trabalho.

Dirigi-me a alguns amigos, e quase todos consentiram de boa vontade em contribuir para o desenvolvimento das letras nacionais. Padre Silvestre ficaria com a parte moral e as citações latinas; João Nogueira aceitou a pontuação, a ortografia e a sintaxe; prometi ao Arquimedes a composição tipográfica; para a composição literária convidei Lúcio Gomes de Azevedo Gondim, redator e diretor do *Cruzeiro*. Eu traçaria o plano, introduziria na história rudimentos de agricultura e pecuária, faria as despesas e poria o meu nome na capa.

[...]

O resultado foi um desastre. Quinze dias depois do nosso primeiro encontro, o redator do *Cruzeiro* apresentou-me dois capítulos datilografados, tão cheios de besteiras que me zanguei:

– Vá para o inferno, Gondim. Você acanalhou o troço. Está pernóstico, está safado, está idiota.

Há lá ninguém que fale dessa forma!

Azevedo Gondim apagou o sorriso, engoliu em seco, apanhou os cacós da sua pequena vaidade e replicou amuado que um artista não pode escrever como fala.

Não pode? Perguntei com assombro. E por quê?

Azevedo Gondim respondeu que não pode porque não pode.

– Foi assim que sempre se fez. A literatura é a literatura, seu Paulo. A gente discute, briga, trata de negócios naturalmente, mas arranjar palavras com tinta é outra coisa. Se eu fosse escrever como falo, ninguém me lia.

(RAMOS, Graciliano. *São Bernardo*. 80. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004, p. 9)

12ª QUESTÃO

O fragmento acima (Texto 11) foi retirado do capítulo 1 de “*São Bernardo*”, romance de Graciliano Ramos. De acordo com o fragmento, podemos concluir que

- a) a partir da fala do narrador, percebe-se uma visão de mundo não mercadológica, no que se refere à construção da obra literária.
- b) não obstante sua proposta pecuniária, e a contribuição coletiva dada à elaboração do livro, a obra foi um sucesso.
- c) o narrador defende um modelo de linguagem que eleve a obra literária à condição de arte, já que a mesma deve ser construída de forma a agradar o público.
- d) a personagem Azevedo Gondim expressa a mesma visão do narrador, no que se refere à linguagem que deve ser empregada na construção da obra literária, quando afirma “A literatura é a literatura”.
- e) ao afirmar que a construção do livro seria feita pela divisão do trabalho, o narrador mostra sua proposta capitalista ao dividir as tarefas, atribuindo, espertamente a autoria da obra para si.

13ª QUESTÃO

Na narrativa de *São Bernardo* (Texto 11), ficam evidentes duas visões diferentes acerca da composição de uma obra literária. Na concepção defendida por Azevedo Gondim, o escritor deve se preocupar em compor um texto

- a) em linguagem culta, dentro dos padrões gramaticais, já que o mesmo deve se tornar incompreensível para os leitores, por compor um texto especial.
- b) predominantemente coloquial, uma vez que a literatura deve apresentar uma linguagem acessível ao público.
- c) bem elaborado e solene, como deve ser uma obra literária.
- d) de caráter regionalista, como estratégia artística de expressão das marcas orais dos falantes.
- e) de linguagem técnica, por fazer parte de um grupo de falantes específicos, de cunho profissionalizante.

14ª QUESTÃO

De acordo com o Dicionário da Língua Portuguesa “*Aurélio*” – em sua 9ª edição, “sujeito” significa “...**Termo da oração a respeito do qual se anuncia alguma coisa e com o qual o verbo concorda**”.

Baseando-se nessa afirmação e em seus conhecimentos sobre os variados tipos de sujeito, indique, dentre os enunciados abaixo, retirados do texto de *São Bernardo* (Texto 11), apenas aquele que apresenta um caso de **oração sem sujeito**:

- a) “um artista não pode escrever como fala.”
- b) “O resultado foi um desastre”
- c) “Se eu fosse escrever como falo, ninguém me lia.”
- d) “Há lá ninguém que fale dessa forma!”
- e) “...apresentou-me dois capítulos datilografados...”

TEXTO 12



15ª QUESTÃO

Na passagem: “*Assim as moscas nunca vão cair na sua teia*” (Texto 12), as expressões em destaque caracterizam-se, respectivamente, como advérbios de

- a) modo, negação e lugar.
- b) modo, tempo e lugar.
- c) modo, negação e tempo.
- d) tempo, modo e lugar.
- e) tempo, lugar e modo.

BASES LEGAIS DO ENSINO SUPERIOR/UEPB

16ª QUESTÃO

Sobre a Lei nº 7.643, de 06/08/2004, que dispõe sobre a Autonomia da Universidade Estadual da Paraíba, é INCORRETO afirmar que

- a) considerando o disposto na Constituição do Estado da Paraíba e na própria Lei nº 7.643, a UEPB possui autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.
- b) responsabiliza a UEPB em administrar as despesas com seu custeio, pessoal, encargos e investimentos.
- c) não possui nenhum artigo definindo que deva existir um percentual mínimo para os repasses à UEPB e que os percentuais devam ser revistos de tempos em tempos.
- d) publicada no Diário Oficial em 07/08/2004, a Lei foi sancionada em 2006 e garantiu, de fato, recursos para ensino, pesquisa e extensão no ensino superior público da Paraíba.
- e) impõe ao Governo do Estado a transferência, para a UEPB, dos recursos definidos no orçamento para o chamado exercício financeiro.

17ª QUESTÃO

A Universidade Estadual da Paraíba foi criada em 1987 através da Lei nº 4.977. Sobre esse processo, que ficou conhecido como a “Estadualização”, e sobre o Estatuto da própria UEPB, assinale a alternativa que apresenta uma propositura FALSA.

- a) Ao contrário da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da UEPB não contempla a ideia da Assembleia Universitária, que deve ser formada pelos segmentos docente, discente e técnico-administrativo.
- b) De acordo com o Estatuto da UEPB, logo em seu Artigo 1º, a Universidade Estadual da Paraíba foi criada, regulamentada e modificada entre os anos de 1987 e 1992, sendo a substituta da Universidade Regional do Nordeste (URNE).
- c) A Lei que criou a Universidade Estadual da Paraíba, em 1987, definiu que a UEPB receberia o patrimônio, o direito e as competências, atribuições e responsabilidades da Universidade Regional do Nordeste que, por isso mesmo, deixava de existir.
- d) No seu Estatuto, a UEPB define que adota uma organização “multicampi”, em que cada Campus constitui uma das bases físicas da Universidade onde atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas.
- e) O Estatuto da UEPB define que os recursos financeiros da Universidade são, dentre outros, provenientes de: dotação do Governo do Estado da Paraíba; recursos diretamente arrecadados pelos diversos órgãos da Universidade; rendas de convênios e acordos.

18ª QUESTÃO

Em relação ao corpo técnico-administrativo, o Estatuto da Universidade Estadual da Paraíba expõe que

- I- aos membros da comunidade universitária, não é prevista a prestação, através de órgãos próprios, de procedimentos como assistência jurídica e à saúde, restaurante universitário, creche, já que as Constituições Federal e Estadual não o fazem.
- II- caso precise se afastar de suas funções, o servidor pode ser substituído por outro, temporariamente, desde que não ultrapasse o período máximo em dias, conforme legislação pertinente em vigor.
- III- é totalmente vedada a contratação de pessoal sem fazer concurso público, inclusive para serviços técnicos e consultorias especializados ou para atender necessidades específicas por tempo determinado.
- IV- o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração define as questões como regime de trabalho, lotação, promoção, além dos direitos e deveres dos servidores. Já o Regimento Geral trata das normas disciplinares para pessoal docente, técnico-administrativo e discente.
- V- a UEPB adota para seus servidores, como legislação própria e pertinente, o Estatuto do Servidor Civil do Estado da Paraíba que está em vigor.

Dentre as proposições apresentadas, está(ão) CORRETA(S) apenas:

- a) III e V
- b) IV
- c) II, IV e V
- d) II, III e V
- e) III

19ª QUESTÃO

A Constituição do Estado da Paraíba, votada pela Assembleia Legislativa, estabeleceu em seus princípios educacionais:

- a) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, como também coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- b) fim da gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- c) fim da gestão democrática do ensino público.
- d) valorização dos profissionais do ensino, garantindo, na forma da lei, planos de carreira, piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por indicação.
- e) desigualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

20ª QUESTÃO

A longa trajetória de lutas dos professores do ensino superior na Paraíba, que culminou na transformação da URNE em UEPB, envolveu muitos atores. Dentre os principais envolvidos na finalização desse processo, dois marcaram a história, representando a URNE e o Governo do Estado, respectivamente:

- a) Sebastião Guimarães Vieira e Tarcísio Burity.
- b) Luiz Ribeiro e José Maranhão.
- c) Sérgio Dantas e Tarcísio Burity.
- d) Vital do Rêgo e Clóvis Bezerra.
- e) Edvaldo de Souza do Ó e José Maranhão.

NOÇÕES DE DIREITO, ÉTICA E CIDADANIA

21ª QUESTÃO

Observe o texto abaixo:

“...a ideia de representação política, sob diversos níveis de densidade, é um conceito que esteve sempre presente em muitas sociedades ao longo do tempo; não obstante ser o conceito de deputado e senador uma figura típica do mundo moderno, nascendo com a democracia representativa e evoluindo *pari passu* com o desenvolvimento da organização política estabelecida”. (AGRA, Walber de Moura. *Curso de direito constitucional*. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014, p. 478).

Como se denota, o ensinamento acima se refere ao Poder Legislativo e indica que a organização desse órgão estatal se perfaz a depender do nível e estruturação política que o país apresenta. Nesse sentido, aponte a alternativa CORRETA referente à estruturação do Poder Legislativo brasileiro:

- a) O Senado Federal, em razão do pressuposto da igualdade entre os seus Estados-membros na federação brasileira, apresenta composição idêntica em todos eles. Independente da dimensão e poder econômico que o Estado-membro possua, ele terá direito a três representantes naquela Casa, menos o Distrito Federal, que possui apenas dois senadores.
- b) Os deputados federais são eleitos pelo voto da população em cada Estado-membro, sendo variável esse número por Estado em função de sua população, observando que nenhuma dessas entidades federativas pode ter menos que oito deputados, e nem mais que setenta. Caso seja criado um território federal no país, independente de sua população, ele só terá direito de eleger três deputados federais.
- c) O Poder Legislativo Federal está estruturado de forma bicameral, em que há um Senado Federal, representante dos Estados-membros da Federação, e a Câmara dos Deputados, que representa a população brasileira. Deve-se ressaltar que a primeira Casa é revisora de todos os projetos de lei que tramitam no Legislativo Federal.
- d) O mandato de um Senador é de oito anos, sendo o mesmo eleito em eleições majoritárias, em que haverá renovação dos quadros do Senado a cada quatro anos, na proporção de dois terços e um terço por eleição. Seguindo essa sequência, na eleição de 2018 a população de cada Estado elegerá um senador.
- e) Os deputados federais são eleitos para um mandato de quatro anos pelo sistema de eleição proporcional, devendo o candidato, para ser eleito, atingir um número tal de votos a depender do quociente eleitoral. Tal sistema visa garantir a representatividade da maioria e da minoria naquela Casa.

**22ª QUESTÃO**

Leia com atenção o texto abaixo, que traz um comentário a respeito dos municípios brasileiros e responda ao que se pede.

Segundo Arícia Fernandes Correia, os municípios são verdadeiras unidades federativas do país, já que existe o reconhecimento constitucional desse status, contemplando o federalismo assimétrico adotado pelo Brasil. Nele se completa a “tríade governamental federativa brasileira”, onde três órbitas diversas de poder, dotadas de autonomia, giram em torno de qualquer indivíduo no país. Os Municípios espelham a indispensável vontade do homem em se organizar politicamente em espaço mais próximo de si e dos seus interesses mais urgentes ou objetivos. (CORREIA, Arícia Fernandes. Intangibilidade do poder local: um ensaio jusfilosófico sobre a descentralização do poder como condição necessária ao exercício da democracia. In. Revista de direito da Procuradoria-Geral da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. v. 12, n. 17, jan-dez. 2008. Rio de Janeiro: Empresa Municipal de Artes Gráficas – Imprensa da Cidade, 2008, p. 111).

Com base no comentário acima, assinale a alternativa cuja proposição tem correspondência com o posicionamento da autora.

- a) A criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de municípios, far-se-ão, observados outros requisitos de ordem constitucional, por resolução do Congresso Nacional.
- b) O Município, na federação brasileira, é dotado de personalidade jurídica de direito público, consubstanciando modalidade de descentralização administrativa.
- c) O Município, na federação brasileira, dispõe de ampla autonomia política, sendo-lhe facultado regular a duração do mandato dos respectivos Prefeitos e Vereadores.
- d) O Município, na federação brasileira, embora criado por lei estadual, não pode ter a sua autonomia política restringida pelo Estado respectivo.
- e) Os municípios brasileiros, em razão de sua autonomia política, podem compor agrupamentos, denominados de regiões metropolitanas, para, conjuntamente, realizarem funções de interesse comum aos membros.

23ª QUESTÃO

As Constituições ditas democráticas têm que munir sua população de instrumentos que possam fazer representar a sua vontade nas discussões políticas do país. Isso aproxima o povo do centro do Poder e assegura que a condução das ações do Estado seja, de fato, conforme deseja a população. Considerando isso, aponte a alternativa que faz menção aos indivíduos a quem segundo o texto constitucional, NÃO se permite ao indivíduo a condição de exercer sua cidadania e manifestação política através do voto.

- a) Os portadores de deficiência visual, em razão da impossibilidade de os mesmos enxergarem, no todo ou em parte, a urna eletrônica.
- b) Os analfabetos, já que, por não saberem ler e escrever, ficam impossibilitados de escolher os seus representantes políticos.
- c) Os menores de 18 e maiores de 16 anos, em virtude de não possuírem capacidade civil plena.
- d) Os conscritos, durante o serviço militar obrigatório, sendo uma das justificativas para tal, a necessidade de ter pessoas disponíveis para defender a soberania nacional e a ordem democrática, quando uma situação excepcional e a lei assim determinar.
- e) Os maiores de 70 anos, em razão da dificuldade que os mesmos possam ter em acessar a urna eletrônica.

24ª QUESTÃO

Diversos autores, para facilitar o estudo das Constituições, fornecem classificações das mais diversas ordens para essas Cartas, na busca de esclarecer os traços mais marcantes desses Estatutos Supremos dos Estados, apontando seus pontos comuns e particularidades em relação a outros Textos Constitucionais. Desta feita, aponte a alternativa que apresenta a classificação da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, segundo o modo de elaboração, origem, extensão e estabilidade, respectivamente:

- a) Histórica, Outorgada, Analítica e Imutável.
- b) Dogmática, Outorgada, Sintética e Rígida.
- c) Histórica, Pactuada, Analítica e Imutável.
- d) Dogmática, Outorgada, Sintética e Flexível.
- e) Dogmática, Promulgada, Analítica e Rígida.

25ª QUESTÃO

Considerando-se o desenvolvimento regular de um ato administrativo, pode-se AFIRMAR que a exigência da atuação ética, honesta e de boa fé por parte do administrador público relaciona-se diretamente ao princípio da

- a) Proporcionalidade.
- b) Legalidade.
- c) Moralidade administrativa.
- d) Legitimidade.
- e) Razoabilidade.

26ª QUESTÃO

Lupicínio Maranguape é servidor efetivo da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB integrante de seu corpo técnico no cargo de técnico-administrativo, desde 2013, sob um regime de 30 horas semanais. Após passar por avaliação de estágio probatório, conseguiu sua estabilidade, conforme proclama o art. 21 do Estatuto dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba. Em 2017, este servidor logrou êxito no concurso para professor da UEPB, sendo o cargo em regime de 40 horas semanais. Em relação à situação hipotética é possível AFIRMAR que o servidor

- a) irá pedir exoneração do cargo de técnico-administrativo da UEPB para poder assumir o cargo de professor, pois é inconcebível logicamente que se possa acumular dois cargos remunerados na mesma instituição pública. Mas, caso ele peça a exoneração um dia antes da posse como professor, não haverá dissolução de continuidade no serviço público, e poderá já assumir o novo cargo com a estabilidade.
- b) só poderá assumir o cargo de professor se pedir exoneração do cargo de técnico-administrativo, em função da impossibilidade de acumulação de dois cargos públicos remunerados. Ademais, no novo cargo terá que passar mais três anos para adquirir a estabilidade.
- c) não precisa pedir exoneração do seu cargo de técnico-administrativo, e poderá acumular os cargos sem qualquer problema, já que se tem aqui uma exceção constitucional à vedação de acumulação remunerada de cargos públicos; e como não pediu exoneração do seu primeiro cargo, ele terá imediatamente a estabilidade no cargo de professor.
- d) não precisa pedir exoneração do seu cargo de técnico-administrativo, e poderá acumular os cargos sem qualquer problema, já que se tem aqui uma exceção constitucional à vedação de acumulação remunerada de cargos públicos; só que ele não terá estabilidade imediata no seu cargo de professor.
- e) não poderá acumular os cargos, não em razão dos cargos em si, pois haveria permissão legal para tal. Ocorre que, em tese, a carga horária dos cargos impossibilita que ele exerça os dois ao mesmo tempo. Se pudesse ter a compatibilidade, Lupicínio só poderia ter estabilidade no cargo de professor após os três anos de exercício efetivo.

27ª QUESTÃO

Observe o extrato do texto do Prof. João Maurício Adeodato e, em seguida, responda o que se pede:

“O termo *ethos*, ao lado de *pathos* e *logos*, designa, na Grécia clássica, uma das dimensões ontológicas fundamentais da vida humana. **Ética** constitui, além da doutrina do bom e do correto, da “melhor” conduta, a teoria do conhecimento e realização desse desiderato. O postulado inicial aqui é que não apenas aquilo que tradicionalmente faz parte da moral mas também o que hoje chamam-se o **político** e o **jurídico** pertencem ao significado do termo **ética**.” (ADEODATO, João Maurício. *Ética e retórica: para uma teoria da dogmática jurídica*. Saraiva: 2002, pp. 185-186).

Se se considerar que a ética é a doutrina do bom e do correto em relação às condutas que o indivíduo deve possuir, pode-se imaginar que um sujeito que se comporta “eticamente” irá desenvolver condutas e conceitos que se ajustarão a comportamentos morais dignificantes. O sujeito que mantém suas ações dentro das prescrições do que seja considerado bom e correto pode ser denominado de “sujeito ético-moral”. Com base no acima descrito, a alternativa que melhor aponta um requisito ou comportamento relativo a um sujeito ético-moral é:

- a) ser responsável em suas condutas, conhecendo as causas e os fins de sua ação, o significado de suas intenções e de suas atitudes e a essência dos valores morais.
- b) não ter, necessariamente, de controlar interiormente seus impulsos, suas vontades e suas paixões, deixando-as fluir livremente.
- c) ser probo, mas não obrigatoriamente reconhecer-se como autor da sua própria ação, nem avaliar os efeitos e as consequências dela sobre si e os semelhantes.
- d) ser consciente de si, sem precisar reconhecer a existência dos outros que possam ter a mesma natureza e pregam suas mesmas prescrições morais, ou até mesmo contrárias as suas.
- e) dizer o que as coisas são, independentemente do fato de prejudicar ou beneficiar alguém ou a si mesmo. Enunciar, pois, juízos sem se preocupar com as consequências de seus pensamentos, já que a verdade deve ser, na medida do possível, um valor supremo.

28ª QUESTÃO

Nos moldes apresentados pela Constituição Federal de 1988, constitui crime inafiançável e imprescritível

- a) o racismo.
- b) o crime hediondo.
- c) o crime político.
- d) o terrorismo.
- e) a tortura.

29ª QUESTÃO

“É imensa a parte das normas internacionais contemporâneas que dizem respeito à proteção e promoção dos direitos da pessoa humana, sendo inúmeros os tratados de proteção dos direitos humanos conhecidos atualmente. A primeira premissa da qual se tem que partir ao estudar os direitos das pessoas é a de que tais direitos têm dupla proteção atualmente: uma proteção interna (afeta ao Direito Constitucional) e uma proteção internacional (objeto de estudo do Direito Internacional Público). À base normativa que disciplina e rege tal proteção internacional de direitos dá-se o nome de Direito Internacional dos Direitos Humanos.”

(MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de Direito Internacional Público. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2015)

Com base nos elementos de tutela aos direitos humanos, consagrados pela doutrina especializada e nos fundamentos trazidos em nossa Carta Constitucional de 1988, é CORRETO afirmar unicamente que

- a) seguindo o modelo internacional adotado pós Segunda Guerra Mundial, a Constituição Brasileira de 1988 consagra um modelo extremamente fechado em relação ao sistema internacional de proteção dos direitos humanos, de maneira que os direitos e as garantias expressos na Constituição excluem outros direitos decorrentes dos tratados internacionais em que a República Federativa do Brasil seja parte.
- b) a doutrina, os Tratados internacionais, as recomendações e os documentos internacionais e a Carta Constitucional da República Federativa do Brasil de 1988 utilizam as terminologias “direitos do homem”, “direitos fundamentais” e “direitos humanos” como sinônimos, indistintamente.
- c) uma das características dos direitos humanos é a Universalidade. Neste contexto, figuram como titulares dos direitos humanos todas as pessoas pertencentes a um determinado Estado, desde que atendam aos requisitos juridicamente elencados, como, por exemplo, condições para aquisição da cidadania, possuir o *status* de nacional ou naturalizado, entre outros. Atendidos os condicionantes legais, o indivíduo poderá exigir a tutela dos direitos tanto no plano nacional como internacional.
- d) como diretriz para o tratamento da hierarquia dos tratados internacionais de direitos humanos no ordenamento jurídico pátrio, os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos que forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.
- e) o Brasil, por questões políticas e ideológicas, até o presente momento, não ratificou, incorporou ou inseriu em sua ordem interna nenhum tratado internacional significativo sobre direitos humanos, pertencente ao sistema global de proteção dos direitos humanos, também cognominado de sistema das Nações Unidas.

30ª QUESTÃO

Considere a seguinte situação hipotética:

Determinado grupo de pessoas, com o intuito de protestar contra o governo, reuniu-se em determinado local público da cidade. Minutos depois, foi designado um coletivo policial para dispersar o grupo, em razão de este não ter pedido autorização ao Poder Público para fazer essa manifestação. Ao chegar no referido local, um dos representantes dos manifestantes alegou que não existiam motivos para sair do local, pois não havia ninguém portando arma de fogo naquele instante, e não havia notícia de que haveria outra manifestação previamente designada para o local naquele momento.

Supondo que as alegações do representante dos manifestantes são verídicas, e com base nos preceitos constitucionais de liberdade de reunião, pode-se afirmar, apenas, que a autoridade policial

- a) está correta em determinar a dispersão dos manifestantes, pois segundo a Constituição, o direito de reunião é uma garantia dos brasileiros, mas o seu exercício deve ser previamente autorizado pela autoridade competente para que não haja qualquer constrangimento durante o protesto, principalmente, com relação aos indivíduos que são de opinião contrária aos manifestantes.
- b) só estaria certa em dispersar o grupo se uma outra manifestação tivesse sido comunicada anteriormente para aquela hora e local à autoridade administrativa competente, e aqueles estivessem sendo impedidos de fazer sua reunião pelo outro grupo que chegou primeiro e não tinha feito a comunicação.
- c) está errada no seu procedimento, pois o correto é confirmar que não há manifestantes armados, através de revistas pessoais prévias em todas as pessoas. Tal procedimento é necessário para que não ocorra violência e “quebra-quebra” causados por indivíduos integrantes de grupos radicais. Após isso, confirmando que estão desarmados, a reunião será restabelecida.
- d) está correta em realizar a dispersão, desde que possua uma ordem escrita da autoridade administrativa determinando a retirada dos manifestantes, fundamentada no princípio constitucional da supremacia do interesse público sobre os dos particulares.
- e) estará certa em impedir a reunião dos protestantes, caso essa aglomeração esteja sendo realizada após às 19:00h, pois a norma constitucional só permite que o direito de reunião seja realizado sem comunicação à autoridade competente se for durante o dia.

CONHECIMENTOS GERAIS

Após a leitura da matéria abaixo, que concilia linguagem verbal e não-verbal, responda as questões 31, 32 e 33:

Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável



(<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/> acesso em 17 de outubro de 2017)

No período de 25 a 27 de setembro de 2015, chefes de Estado e de Governo e altos representantes, reunidos na sede das Nações Unidas em Nova York, decidiram assinar uma Declaração intitulada **Agenda 2030** com novos objetivos globais de desenvolvimento sustentável.

A Agenda 2030, como ficou conhecida, é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. São, portanto, 15 anos para o cumprimento dessa agenda que busca fortalecer a paz universal com mais liberdade, que reconhece a dificuldade de erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, assumindo esse desafio como requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável.

Todos os países e todas as pessoas interessadas precisam atuar em parceria colaborativa, com o grandioso propósito de libertar a raça humana da tirania da pobreza e da penúria, curando-a e protegendo nosso planeta. Com determinação, é preciso ousar transformar a sociedade para que, direcionando-a para um caminho sustentável e resiliente, ninguém seja deixado para trás.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas que foram traçados como desafio de superação demonstram a escala e a ambição desta nova Agenda Universal. Eles buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas. Eles são, portanto, integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: **a econômica, a social e a ambiental.**

Assim, os 17 Objetivos da Agenda 2030 para o desenvolvimento global sustentável estimularão a ação para os próximos 15 anos em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta.

31ª QUESTÃO

Relacionando a imagem ao texto que lhe completa o sentido contextualizando-o, assinale a alternativa que expõe o objetivo que NÃO corresponde absolutamente ao estabelecido pela Agenda 2030.

- a) **Objetivo 13:** Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.
- b) **Objetivo 2:** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- c) **Objetivo 4:** Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- d) **Objetivo 10:** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
- e) **Objetivo 7:** Assegurar o controle, a fiscalização e uso moderado de usinas nucleares, com o intuito de promover as fontes renováveis de energia e evitar desastres ambientais.

32ª QUESTÃO

Sabendo que o **Objetivo 5** da Agenda 2030 para o desenvolvimento global sustentável é: “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”, logo se apreende que uma de suas metas é

- a) o não reconhecimento das diferenças entre homens e mulheres, de modo que em 15 anos as distinções sejam todas superadas.
- b) a promoção de responsabilidade compartilhada, dentro do lar e da família.
- c) a punição mais rigorosa da violência doméstica, independentemente do gênero da vítima, por meio da Lei Maria da Penha (Lei Nº 11.340/06).
- d) a diminuição das práticas de casamento prematuro de meninas com homens mais velhos, salvo quando nas culturas de forte tradição religiosa.
- e) a concepção da igualdade de gênero como um perigo para a humanidade.

33ª QUESTÃO

Aceitando o fato de que o tema da “sustentabilidade global” está intrinsecamente relacionado com a redução das desigualdades sociais, assinale a alternativa cuja imagem simboliza ideia contrária aos propósitos da matéria?



34ª QUESTÃO

Leia o texto abaixo com atenção para o tipo de violência nele retratado.

Bali, Tunes, Nice, Barcelona e mais: quando os ataques visam o turismo

Todos os anos são 78 milhões os visitantes - entre estrangeiros e espanhóis e segundo dados do Gabinete de Turismo da cidade - que passeiam ao longo dos 1,2 quilômetros das Ramblas de Barcelona. Uma média de 200 mil por dia. Ao escolherem um local que para muitos é sinônimo de férias e diversão, o Estado Islâmico está mais do que nunca a atacar um modo de vida ocidental e o turismo. Um pouco como a Al-Qaeda fez em 2002 na ilha indonésia de Bali ou como o próprio ISIS ao ter como alvo o Museu do Bardo, em Tunes, em 2015, ou o Passeio dos Ingleses, em Nice, no ano passado.

(...) A capital francesa foi palco de uma série de ataques coordenados em novembro de 2015 que tiveram como alvos o Stade de France, várias esplanadas e a sala de espetáculos do Bataclan, fazendo 130 mortos. (...)

A Europa está longe de ser a única a ver o terrorismo afastar os turistas. O Norte de África, que já perdera visitantes devido à instabilidade causada pela Primavera Árabe, também tem sido alvo de atentados, sobretudo a Tunísia. (...) Em março de 2015, três militantes do ISIS atacaram o Museu do Bardo em Tunes, fazendo 21 mortos, muitos deles turistas ocidentais. Tal como eram turistas a maioria das vítimas do ataque a tiro, em junho do mesmo ano, numa praia de Sousse. Das 38 vítimas, 30 eram britânicos. Passados dois anos sobre os atentados, a Tunísia ainda está a tentar recuperar a confiança dos turistas. Em 2015, o número de visitantes baixou 25%, para os 5,4 milhões, e os lucros caíram 35%, para 935 milhões de Euros. O desemprego alastrou no setor, levando muitos *resorts* à falência. Hoje, há algum otimismo no setor, apoiado pelas estatísticas. Até 31 de julho, a Tunísia recebera já 3,1 milhões de visitantes neste ano, mais 27% do que no mesmo período de 2016. E até o Reino Unido já retirou a recomendação aos seus cidadãos para não viajarem para aquele país. (...)

(<https://www.dn.pt/mundo/interior/bali-tunes-nice-barcelona-e-mais-quando-os-ataques-visam-o-turismo-8716305.html> acesso em 17 de outubro de 2017)

De acordo com o texto, a violência praticada nesses ataques é popularmente classificada como:

- a) Corrida armamentista.
- b) Xenofobia.
- c) Primavera Árabe.
- d) Terrorismo.
- e) Nazismo.

35ª QUESTÃO

O texto abaixo aborda o fenômeno da desertificação no Nordeste brasileiro.

“A desertificação é um processo cumulativo de degradação ambiental, que afeta as condições econômicas e sociais de uma região ou país, que ao mesmo tempo em que reduz continuamente a superfície das terras agricultáveis, faz com que a população desses locais ocupe novos territórios, em busca da sobrevivência”, explica o professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e coordenador do Laboratório de Processamento de Imagens de Satélites (Lapis), Humberto Barbosa. (...) “A Paraíba é o estado brasileiro mais afetado, proporcionalmente, pela desertificação - processo de degradação ambiental que torna as terras inférteis e improdutivas - segundo dados do Instituto Nacional do Semiárido (INSA). Ela é uma consequência das ações humanas e não pode ser revertida - nem com chuva -, apenas desacelerada”.

(<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2017/04/desertificacao-ameaca-94-das-terras-na-paraiba-e-e-irreversivel-diz-insa.html> acesso em 15/10/2017).

Dada a crescente desertificação no Nordeste brasileiro, várias medidas são propostas para desacelerar seu avanço. Considerando as características do fenômeno, assinale apenas a alternativa que apresenta as medidas adequadas atenuar o problema.

- a) Expansão do número de açudes e de projetos de irrigação. Proibição de todas as atividades econômicas no semiárido. Transformar toda área do bioma da caatinga em Área de Proteção Integral.
- b) Revegetação induzida com espécies exóticas adaptadas ao clima semiárido. Fertilização em larga escala dos solos semiáridos. Construção de um grande número de açudes em todos os rios do semiárido.
- c) Projetos meteorológicos que garantam o aumento de chuvas induzidas no semiárido. Modernização da agricultura com o uso intensivo de máquinas. Projetos de irrigação.
- d) Redução das taxas de desmatamento da caatinga para níveis mínimos. Manejo adequado das terras. Projetos de recuperação da vegetação nativa e dos corpos hídricos.
- e) Criação da bolsa desertificação, para que os agricultores não degradem os solos. Substituição da caatinga por vegetação de porte maior, como por exemplo, espécies da floresta amazônica.

36ª QUESTÃO

O texto abaixo aborda os impactos da longa seca na economia.

Seca, a velha inimiga

“No Agreste de Pernambuco, Toritama ganhou espaço nas últimas duas décadas ao se consolidar como um dos principais polos de produção de jeans no Brasil, atrás apenas de São Paulo. A seca mudou a paisagem: no lugar de ônibus com turistas em busca de peças, hoje se veem caminhões-pipa a abastecer a população e as confecções, que precisam do insumo para a lavagem desse tecido. Mais de 20 lavanderias fecharam as portas nos últimos dois anos, a produção caiu 60% e os custos aumentaram. Mas a indústria da seca prosperou. Alguns empresários investiram na compra de caminhões-pipa e na logística de distribuição de água. A esperança é de que uma barragem, construída em caráter emergencial pelo governo, possa melhorar a situação. “Se tivermos água a cada 15 dias, que era o normal, poderemos nos organizar”, afirma Edilson Tavares, prefeito da cidade. Um levantamento da Confederação Nacional dos Municípios aponta que, entre 2013 e 2015, a estiagem causou um prejuízo de 103,5 bilhões de reais na região, cifra que tende a crescer, pois a seca continua. Nos próximos meses, principalmente a partir de novembro, quando se inicia o período das chuvas, a atenção estará em São Pedro. Chuvas acima da média serão fundamentais para a região começar a regularizar seus reservatórios. No curto prazo, campanhas de racionalização estão em vigor em várias capitais, enquanto no interior dos estados o drama é mais intenso. O sinal amarelo está aceso. Para João Suassuna, pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco, a crise é resultado da falta de chuvas combinada à de planejamento, gestão e a influências políticas.”

(<https://www.cartacapital.com.br/especiais/nordeste/seca-a-velha-inimiga/> acesso em 15 de outubro de 2017).

De acordo com o texto, pode-se observar o drama da crise hídrica. Analise as afirmações a seguir e marque a alternativa CORRETA.

- a) Efetivamente, o poder público não tem o que fazer diante de uma seca tão prolongada como esta, pois que, neste caso, a causa da crise é exclusivamente do clima.
- b) O número de empregos gerados com o crescimento do comércio de água vem compensando as demissões causadas pela redução das atividades econômicas que dependem de água.
- c) Os prejuízos econômicos teriam sido evitados, caso os meteorologistas tivessem previsto com antecedência a redução prolongada das chuvas.
- d) A chamada "indústria da seca" não atua mais no Brasil, conforme se tem observado a população tornou-se independente dos políticos oportunistas.
- e) Enquanto muitos têm prejuízos com a seca outros lucram com a mesma, pois a crise hídrica dificulta algumas atividades econômicas, mas potencializa outras.

37ª QUESTÃO

A narrativa abaixo tem como personagem central Totonha, que revela um pouco a sua visão de mundo

Totonha

Capim sabe ler? Escrever? Já viu cachorro letrado, científico? Já viu juízo de valor? Em quê? Não quero aprender, dispenso.

Deixa pra gente que é moço. Gente que tem ainda vontade de doutorar. De falar bonito. De salvar vida de pobre. O pobre só precisa ser pobre. E mais nada precisa. Deixa eu, aqui no meu canto. Na boca do fogão é que fico. Tô bem. Já viu fogo ir atrás de sílaba?

O governo me dê o dinheiro da feira. O dente o presidente. E o vale-doce e o vale-lingüiça. Quero ser bem ignorante. Aprender com o vento, ta me entendendo? Demente como um mosquito. Na bosta ali, da cabrita. Que ninguém respeita mais a bosta do que eu. A química.

Tem coisa mais bonita? A geografia do rio mesmo seco, mesmo esculhambado? O risco da poeira? O pó da água? Hein? O que eu vou fazer com essa cartilha? Número?

Só para o prefeito dizer que valeu a pena o esforço? Tem esforço mais esforço que o meu esforço? Todo dia, há tanto tempo, nesse esquecimento. Acordando com o sol. Tem melhor bê-á-bá? Assoletrar se a chuva vem? Se não vem?

Morrer, já sei. Comer, também. De vez em quando, ir atrás de preá, caruá. Roer osso de tatu. Adivinhar quando a coceira é só uma coceira, não uma doença. Tenha santa paciência!

Será que eu preciso mesmo garranchar meu nome? Desenhar só pra mocinha aí ficar contente? Dona professora, que valia tem o meu nome numa folha de papel, me diga honestamente. Coisa mais sem vida é um nome assim, sem gente. Quem está atrás do nome não conta?

No papel, sou menos ninguém do que aqui, no Vale do Jequitinhonha. Pelo menos aqui todo mundo me conhece. Grita, apelida. Vem me chamar de Totonha. Quase não mudo de roupa, quase não mudo de lugar. Sou sempre a mesma pessoa. Que voa.

Para mim, a melhor sabedoria é olhar na cara da pessoa. No focinho de quem for. Não tenho medo de linguagem superior. Deus que me ensinou. Só quero que me deixem sozinha. Eu e minha língua, sim, que só passarinho entende, entende?

Não preciso ler, moça. A mocinha que aprenda. O doutor. O presidente é que precisa saber o que assinou. Eu é que não vou baixar minha cabeça para escrever.

Ah, não vou.

(FREIRE, Marcelino. "Totonha" in. *Contos Negreiros*, pp. 79-81. Record, 2005)

Após leitura atenta do texto, conclui-se que a personagem Totonha vive em situação precária de vulnerabilidade e risco social, **PORQUE** ela

- a) não é assistida pelo poder público, não teve acesso regular à educação e não tem assistência à saúde; mal se alimenta e reside numa região onde água é recurso escasso.
- b) recusa-se a aprender a escrever, a receber auxílios do poder público e resiste em entrar para os estatísticos sociais da pobreza, condição necessária para ser assistida em suas necessidades.
- c) é idosa e não lhe sobra mais tempo para os estudos e, sendo bem ignorante, só lhe resta a boca do fogão para ficar.
- d) reside numa região onde pouco chove, o rio é seco e quase não há animais para caçar e comer.
- e) escolheu ficar sozinha, não se casou, vive na imundície da miséria e adquiriu hábitos intransigentes, próprios dos velhos ranzinzas.

38ª QUESTÃO

Relações étnico-raciais: O papel da UNESCO para a superação da discriminação racial no Brasil

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) é uma entidade que procura destacar a contribuição dos diversos povos do mundo para a construção da civilização. O desafio, no entanto, é tentar trazer à luz "a compreensão sobre a origem dos conflitos, do preconceito, da discriminação e da segregação racial que assolam o mundo".

A UNESCO, entre outros fatores, assegura que a diversidade étnico-racial e cultural de um povo constitui a principal riqueza da sociedade que a compõe, especialmente quando promove a igualdade de direitos. Nessa perspectiva, ela afirma que a sociedade brasileira é constituída por diferentes grupos étnico-raciais que a caracterizam, em termos culturais, como uma das mais ricas do mundo. No entanto, sua história é marcada por desigualdades e discriminações, especificamente contra negros e indígenas, impedindo, desta forma, seu pleno desenvolvimento econômico, político e social.

(<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/sociais-e-humanas/ciencias-e-humanas/relacoes-etnico-raciais/> acesso em 16 de outubro de 2017)

Em relação à superação dos conflitos étnico-raciais no Brasil, podemos afirmar que

- a) é preciso fortalecer políticas sociais voltadas para eliminar as desigualdades históricas, que estratificaram a sociedade brasileira com base na exclusão étnico-racial.
- b) é fundamental que o Estado assumira posição neutra para que o livre mercado possa absorver as competências com base no mérito e esforço individual de cada brasileiro.
- c) é importante que haja mais condescendência nas relações étnico-raciais, com o firme propósito de ajudar os menos favorecidos a se manterem abastecidos em suas necessidades.
- d) é necessário desmistificar a ideologia de conflito étnico-racial, pois o Brasil, quando comparado a outros países, é o maior exemplo de miscigenação e democracia racial.
- e) é impossível superar o conflito étnico-racial brasileiro, porque ele é constituinte do processo civilizatório que naturalizou a discriminação e o racismo como características intrínsecas a nossa cultura.

39ª QUESTÃO

Trabalho escravo: “Há fazendas com hospitais para o gado, mas o trabalhador não tem nem água tratada”

Há dez dias, a chamada “lista suja” do trabalho escravo, que revela o nome de empregadores envolvidos em contratações análogas à escravidão, voltou a ser publicada. Em entrevista concedida ao jornal El País, o Procurador-geral do Trabalho, Ronaldo Fleury, falou sobre a atualidade do tema no Brasil. Abaixo, alguns trechos da entrevista.

“Faltava a exposição pública dessas empresas para que a própria sociedade possa ter a consciência de que aquele produto foi produzido com mão de obra escrava. Por exemplo: eu vou comprar um vestido para a minha mulher ou um terno para mim, se eu sei que aquela loja já foi condenada por trabalho escravo eu não vou comprar naquela loja.” “O que se pretende no projeto que tramita no Senado Federal é restringir o trabalho escravo a apenas o trabalho com restrição de liberdade. Esse conceito é o que a gente tinha quando a Lei Áurea foi editada. Se isso passar, vamos ter um atraso de uns 130 anos na história. Eles querem tirar o conceito de jornada exaustiva e de trabalho degradante da norma. Claro que jornada exaustiva não é a de 10, 12 horas. É a de 18, 20 horas por dia. Condição degradante é o trabalhador ser obrigado a se alimentar com comida podre, a beber água de rio, fazer as necessidades no meio do mato. É ele se machucar e ser jogado no meio do mato. Já peguei um caso no Tocantins que o trabalhador estava operando uma serra elétrica, que pegou um nó na madeira, pulou e quase arrancou a perna dele. E o empregador falou: 'isso não é problema meu, se vira'. Achamos esse trabalhador se arrastando na estrada. Isso não é o que se faz nem com um animal. Há fazendas de criação de gado que têm até instalações hospitalares para o gado, mas o trabalhador não tem, sequer, uma cama para dormir ou água tratada.”

(https://brasil.elpais.com/brasil/2017/03/29/politica/1490822084_983546.html acesso em 16/10/2017)

Sobre o trabalho em condições análogas à escravidão, avalie as proposições como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Devido à alta carga de impostos e à ausência de linhas de crédito a juros baixos, o empregador se vê obrigado a “economizar” com o trabalhador, que representa o maior custo de uma empresa, justificando, assim, o trabalho escravo.
- () O governo pode ser conivente com o trabalho análogo à escravidão à medida que propõe ao congresso reformas que permitem o empregador cortar direitos e benefícios do trabalhador ao mesmo tempo que aumenta sua jornada de trabalho e reduz seu horário de almoço.
- () Segundo o Procurador-Geral do Trabalho, a divulgação da lista suja do trabalho escravo é necessária pois é pedagógica. A população passa a conhecer as empresas que exploram seus trabalhadores e violam seus direitos.
- () Uma forma de a população colaborar para a diminuição do trabalho em condições de escravidão no Brasil consumindo os produtos de empresas que usam mão-de-obra em regime semelhante à escravidão.
- () O financiamento privado de campanhas políticas também contribui para existência do trabalho análogo à escravidão, pois os políticos eleitos com dinheiro das empresas não tomam as medidas necessárias contra essas mesmas empresas que violam os direitos trabalhistas.

- a) V, F, V, F, F
- b) F, F, V, F, V
- c) V, F, V, F, V
- d) F, V, V, V, F
- e) F, V, V, F, V

40ª QUESTÃO

A violência tem atingido os mais diversos municípios, dos **mais** aos **menos** populosos. O texto abaixo sinaliza esse aspecto.

O ranking dos municípios mais violentos do Brasil de 2015, divulgado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) em 2017, aponta o município de Santa Rita como o **mais violento** da Paraíba e o 22º do país. Com uma população de 134.940 habitantes o município registrou 100 homicídios no ano de 2015, o que dá uma taxa de 74,1 homicídios por 100 mil habitantes. Na outra ponta do estudo, o município de Botucatu foi o segundo **menos violento** de São Paulo e o 6º do país. Com uma população de 139.483 habitantes, o município registrou 6 homicídios no ano de 2015, o que dá uma taxa de 4,3 homicídios por 100 mil habitantes.

Como dois municípios com tamanhos populacionais semelhantes podem ter taxas de homicídios tão diferentes? Marque a alternativa que apresenta fatores CORRETOS para essa diferença.

- a) Em São Paulo é permitido o porte de armas pelo cidadão de bem, o que comprovadamente intimida a ação dos criminosos.
- b) Melhor distribuição de renda e maiores investimentos sociais em saúde, educação, lazer e cultura.
- c) A presença ostensiva da polícia nas ruas de Botucatu garante a paz no município. O município possui o maior efetivo de policiais do país.
- d) A ausência de leis específicas sobre homicídios no Estado da Paraíba contribui para as altas taxas de homicídio de Santa Rita.
- e) A reforma do sistema educacional de Botucatu em 2000, que incluiu técnicas de defesa pessoal e artes maciais no currículo básico, preparou melhor a população para enfrentar a violência.

FOLHA PADRÃO PARA A REDAÇÃO TÉCNICA



01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

